



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS CAMAQUÃ

PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA
Forma integrada – modalidade EJA

Fevereiro 2012

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	
Título:	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
Carga Horária Total:	2442 h
Estágio curricular obrigatório	-----
Eixo Tecnológico/Área	Informação e Comunicação

Atos Legais
Resolução do Conselho Superior (aprovação)
Portaria do Reitor (início de funcionamento)

SUMÁRIO

1. DENOMINAÇÃO	4
2. VIGÊNCIA	4
3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1. APRESENTAÇÃO	4
3.2. JUSTIFICATIVA	4
3.3. OBJETIVOS	6
<i>Objetivos Gerais</i>	6
<i>Objetivos Específicos</i>	7
4. PÚBLICO ALVO E REQUISITO DE ACESSO	7
5. REGIME DE MATRÍCULA	7
6. DURAÇÃO	7
7. TÍTULO	7
8. PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	8
8.1. PERFIL PROFISSIONAL	8
8.2. CAMPO DE ATUAÇÃO	8
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
9.1. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	8
9.2. MATRIZ CURRICULAR.....	8
9.3. MATRIZ DE PRÉ-REQUISITOS.....	9
9.4. ESTÁGIO CURRICULAR	10
9.5. DISCIPLINAS, EMENTAS, CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIA	10
9.5.1. PRIMEIRO PERÍODO LETIVO.....	10
9.5.2. SEGUNDO PERÍODO LETIVO	12
9.6. FLEXIBILIDADE CURRICULAR	16
9.7. POLÍTICA DE FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO	17
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	17
11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS	19
12. RECURSOS HUMANOS	19
12.1. DOCENTES E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	19
12.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	22
13. INFRA-ESTRUTURA	23
13.1. INSTALAÇÕES	23
13.2. EQUIPAMENTOS OFERECIDOS AOS PROFESSORES E ALUNOS	24

1. DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

2. VIGÊNCIA

O curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática – integrado/EJA - passará a vigor a partir do segundo semestre de 2012.

Ao final do terceiro semestre letivo, deverá ser concluída a avaliação do presente projeto, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1. Apresentação

Com o passar dos anos, a informática gerou profundas transformações em comportamentos e costumes em todas as áreas do conhecimento humano. Os computadores passaram a ser usados em todos os segmentos da vida moderna, tal a ampla gama de possibilidades que ele proporciona.

A chave para o desenvolvimento no mundo da informática e sucesso no mercado de trabalho são os cursos técnicos profissionalizantes. O técnico em informática tem a sua disposição diversas áreas onde pode atuar, conforme a sua preferência.

É importante salientar que o profissional desta área precisa estar atento para as constantes inovações tecnológicas do mercado, gerada pela rápida evolução na área de informática, precisando se manter atualizado para implementar essas informações em tempo hábil.

No Município de Camaquã verifica-se um avanço nas diversas áreas do processo produtivo, destacando-se os segmentos de beneficiamento de arroz e o setor comercial, áreas que dependem da informatização. Portanto, no processo de implantação do campus Camaquã optou-se em oferecer o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, inicialmente na modalidade subsequente, principalmente para atender uma demanda da comunidade. Já naquele momento, em 2010, projetava-se a possibilidade de implantação do mesmo curso na modalidade de PROEJA para atender uma parcela da comunidade.

Para tanto, a qualificação profissional na região tem o intuito de oferecer aos diversos setores profissionais qualificados e que possam contribuir com esse desenvolvimento. Outro ponto a destacar é a necessidade de inserir nesse mercado, profissionais que estão desatualizados e que já tenham concluído o ensino médio e, estejam necessitando de uma oportunidade para mostrar o seu potencial e conseqüentemente, melhorar o seu nível de vida.

3.2. Justificativa

O PROEJA é um programa que atende à formação de ensino médio e, ao mesmo tempo, visa habilitar e qualificar pessoas para uma nova profissão, objetivando a reinserção na comunidade onde ainda existam necessidades de qualificação. Este programa foi criado com o intuito de contribuir para a superação do quadro da educação brasileira explicitado pelos dados da

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD –, divulgados em 2003:68 milhões de Jovens e Adultos trabalhadores brasileiros com aproximadamente 15 anos não concluíram o ensino fundamental e apenas 6 milhões (8,8%) estão matriculados em EJA. A partir desses dados e tendo em vista a urgência de ações para ampliação das vagas no sistema público de ensino ao sujeito jovem e adulto, o governo federal instituiu, em 2005, no âmbito federal, o primeiro Decreto do PROEJA, sob o nº 5.478, de 24 de junho de 2005; em seguida, substituído pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que introduziu novas diretrizes que ampliam a abrangência do primeiro com a inclusão da oferta de cursos PROEJA para o público do ensino fundamental da EJA.

O curso de PROEJA traz grandes vantagens para a população local. Possibilita ao aluno o direito de uma formação integral para a leitura de mundo e para sua participação na sociedade, exercendo continuamente sua cidadania. De posse desses conhecimentos, os sujeitos serão capazes de interagir na sociedade de forma crítica, além de entender e ter os conhecimentos técnico-científicos para atuar no processo produtivo.

As possibilidades de profissionalização melhoram a autoestima da população e trazem à sociedade progresso socioeconômico.

A qualificação para o trabalho é incompleta se não vier acompanhada, concomitantemente, com as exigências da cidadania. O sentimento de participação e o dever de não ser assujeitado a poderes estranhos implicam a necessidade peremptória da educação escolar. Ela não só abre o caminho para ser votado como também abre mais espaços para tomadas de decisão coletivas e para a ampliação dos espaços de participação. Além disso, ela é uma fonte indispensável para que o cidadão possa usufruir aspectos múltiplos da cultura, como as artes visuais, a literatura e o lazer. De qualquer modo, é certo que há um “espírito do tempo” que implica a consciência do acesso aos conhecimentos da escola como uma chave importante para se ler o mundo e a sociedade em que vivemos e neles atuar crítica e dignamente. Por isso, a educação de jovens e adultos é um direito tão importante. Ela é tão valiosa que é uma condição prévia a muitas outras coisas de nossa sociedade: ler livros, entender cartazes, escrever cartas, sentar-se ao computador, navegar na rede mundial de computadores, votar com consciência, assinar o nome em registros, ler um manual de instruções, participar mais conscientemente de associações, partidos e desenvolver o poeta, ou o músico, ou o artista que reside em cada pessoa. Estes últimos aspectos, uma vez reparada a falta social de que tantos foram vítimas, devem ser encarados como o caminho mais qualificado para se falar em educação de jovens e de adultos. (CURY, Carlos Roberto Jamil¹)

¹ CURY, Carlos Roberto Jamil. Por uma nova Educação de Jovens e Adultos. In: TV Escola, Salto para o Futuro. Educação de Jovens e Adultos: continuar... e aprender por toda a vida. Boletim, 20 a 29 set. 2004. Disponível em:

As sociedades são produtos das ações humanas, sendo, portanto, construídas e reconstruídas em tempos e espaços diversos, fortemente influenciadas pelas relações sociais, pelos valores éticos, estéticos e culturais, pelas relações de dominação e de poder, e pelas relações de trabalho presentes. Neste contexto, trabalhando com formação emancipatória e inclusiva, o PROEJA no *campus* Camaquã nasce sintonizado com os arranjos produtivos locais, articulado com as demandas do mundo do trabalho, que já se mostram necessárias atualmente.

Atualmente, os computadores fazem parte do nosso dia-a-dia. Assim, seja em casa, na comunidade ou no mundo do trabalho, a informática hoje é uma necessidade de todos os setores da sociedade. De acordo com Ethevaldo Siqueira, renomado jornalista ligado à área de tecnologias e escritor do livro “Tecnologias que mudaram nossa vida”, entre 2008 e 2009, no Brasil, aumentou 29% o número de lares com computador. São 18,3 milhões (32% dos domicílios), comparados aos 13,9 milhões de 2008 (25%). Logo, são muitas as oportunidades nesse mercado de trabalho que muda e cresce rapidamente.

Por esta razão, o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática não só irá atender a esta forte demanda como também beneficiará uma grande quantidade de pessoas que necessitam de qualificação e requalificação. A criação de um curso de PROEJA pode suprir a carência de qualificação da população, contemplando jovens e adultos com trajetórias escolares descontínuas.

Um dado que ratifica a escolha desta área foi a busca, em audiências públicas, das necessidades da região onde estiveram representados diversos setores da comunidade, como associações, sindicatos, câmara dos deputados, poder executivo municipal, etc. Nestas audiências, a comunidade evidenciou claramente a preferência por cursos técnicos nos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais (Automação Industrial), de Ambiente, Saúde e Segurança (Controle Ambiental) e de Informação e Comunicação (Informática).

Em termos práticos, o egresso deverá ser o profissional com competências em hardware e software, com habilidades para realizar instalação e manutenção em equipamentos de informática e com atitudes de intervir criticamente na sociedade.

3.3. Objetivos

Objetivos Gerais

<http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2004/eja/index.htm>. Acessado em maio de 2010.

- Assegurar, a jovens e adultos, excluídos do sistema formal de educação, uma oportunidade de educação profissional técnica de nível médio na área de Informática integrada ao ensino médio;
- Desenvolver uma experiência pedagógica, tendo como base uma concepção de educação, que forme um cidadão crítico, autônomo e com capacidade de ação social.

Objetivos Específicos

- Contribuir na formação da cidadania, capacitando-os para o exercício pleno de seus direitos e para a inserção flexível no mundo do trabalho.
- Proporcionar uma formação que habilite o profissional para atuar na manutenção e suporte de hardware e software.

4. PÚBLICO ALVO E REQUISITO DE ACESSO

Para ingressar no curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade de Jovens e Adultos, os alunos deverão ter concluído o ensino fundamental ou equivalente e ter idade mínima de 18 anos completos na data da matrícula. O processo seletivo para o ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5. REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Seriado
Turno de Oferta	Noturno
Número de vagas	32
Regime de Ingresso	Trienal
Duração do Curso	3 anos e 3 meses

6. DURAÇÃO

Carga horária em disciplinas obrigatórias	2442 h
Estágio obrigatório	-----
Total do Curso	2442 h

O aluno poderá fazer estágio não obrigatório, conforme previsto no regulamento do IFSul.

7. TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso o aluno receberá o diploma de **Técnico em Manutenção e Suporte em Informática**.

8. PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1. Perfil Profissional

O Técnico em manutenção e suporte em informática é o profissional com formação ética, técnica, crítica, criativa e humanística, capaz de realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifica as arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de *backup* e recuperação de dados.

8.2. Campo de atuação

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem suporte e manutenção de informática ou na prestação autônoma de serviços.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1. Competências Profissionais

- Identificar, instalar e configurar hardware e software de computador.
- Trabalhar em equipe, com capacidade de empreender na área de informática.
- Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos de diferentes ambientes
- Formular questões, interpretar, analisar e criticar resultados no escopo de suas competências
- Ler, compreender, interpretar, escrever, experimentar e produzir sentido a partir de textos verbais e não-verbais.
- Posicionar-se criticamente e, por meio da produção do conhecimento, intervir na realidade em busca de sua transformação

9.2. Matriz curricular

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE		A PARTIR DE: 02/2012
		

		CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA			CAMPUS: Camaquã
		MATRIZ CURRICULAR			
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINAS	HORAAULA SEMANAL	HORA AULA**/ PERÍODO	HORA RELÓGIO
	PRIMEIRO		<i>Introdução a Linguagens, códigos e suas tecnologias</i>	4	48
		<i>Introdução a Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias</i>	4	48	36
		<i>Introdução a área Profissional</i>	8	96	72
		SUBTOTAL	16	192	144
SEGUNDA		<i>Linguagens, códigos e suas tecnologias I</i>	5	200	150
		<i>Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias I</i>	5	200	150
		<i>Ciências humanas e suas tecnologias I</i>	5	200	150
		<i>Profissional I</i>	10	400	300
	SUBTOTAL	25	1000	750	
TERCEIRO		<i>Linguagens, códigos e suas tecnologias II</i>	5	200	150
		<i>Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias II</i>	5	200	150
		<i>Ciências humanas e suas tecnologias II</i>	5	200	150
		<i>Profissional II</i>	10	400	300
	SUBTOTAL	25	1000	750	
QUARTA		<i>Linguagens, códigos e suas tecnologias III</i>	3	120	90
		<i>Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias III</i>	3	120	90
		<i>Ciências humanas e suas tecnologias III</i>	3	120	90
		<i>Profissional III</i>	16	640	480
	<i>Seminários</i>	2	62	48	
	SUBTOTAL	25	1000	798	
TOTAL GERAL			91	3192	2442

*O período de nivelamento será integralizado em 12 semanas. Os demais períodos serão integralizados em 40 semanas.

**Hora aula de 45 minutos.

9.3. Matriz de pré-requisitos

SEGUNDO PERÍODO LETIVO	
DISCIPLINAS	REQUISITOS
	Ter concluído com sucesso o período letivo anterior
TERCEIRO PERÍODO LETIVO	
DISCIPLINAS	REQUISITOS
	Ter concluído com sucesso a mesma área referente ao período letivo anterior
QUARTO PERÍODO LETIVO	
DISCIPLINAS	REQUISITOS
	Ter concluído com sucesso a mesma área referente ao período letivo anterior

9.4. Estágio Curricular

O aluno poderá fazer estágio não obrigatório, conforme previsto no regulamento do IFSul.

9.5. Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

9.5.1. Primeiro período letivo

DISCIPLINA: Introdução as Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (CNMT)	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 1º
Carga Horária Total: 36 h	Código:
Ementa: Compreensão dos conceitos fundamentais da álgebra e tecnologias relacionadas a linguagem matemática	

Conteúdo

UNIDADE I – Conjuntos numéricos

UNIDADE II – Potenciação

UNIDADE III –Radiciação

Bibliografia básica:

ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antonio. **Física, volumes 1, 2 e 3.** São Paulo: Scipione, 2008.

DANTE, Luiz R. **EJA – Educação de Jovem e Adultos – Matemática – 1º e 2º Ciclos.** São Paulo: Ática, 2005.

GUELLI, Oscar **EJA – Educação de Jovem e Adultos – Matemática – 3º e 4º Ciclos.** São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia complementar:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna, volume único.** São Paulo: Editora Moderna, 2005.

GASPAR, Alberto. **Física.** São Paulo: Ática, 2005.

LEMBO, Antônio. **Química: Realidade e Contexto, volume 1.** São Paulo: Ática, 2000.

DISCIPLINA: Introdução as Linguagens, códigos e suas Tecnologias	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 1º
Carga Horária Total: 36 h	Código:
Ementa: Ordem do texto e organização das ideias	

Conteúdos

UNIDADE I – Gêneros textuais

- 1.1 Procedimentos discursivos
- 1.2 Elementos de coesão textual
- 1.3 Recursos Gramaticais

Bibliografia básica:

ABAURRE, Maria Luiza. **Coleção base: Português, volume único.** São Paulo: Moderna, 2000.
 CRUZ, D. T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. **Inglês.com: Textos para informática.** São Paulo: Editora Disal, 2003.
 PALACIOS, Mónica; CATINO, Georgina. **Espanhol para o Ensino Médio.** São Paulo: Scipione, 2004.

Bibliografia complementar:

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade.** São Paulo: Nacional, 1965.
 ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico: Brincando com as palavras.** São Paulo: Contexto, 2002.
 ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo da semântica: brincando com as palavras.** São Paulo: Contexto, 2002.
 FUCHS, Marjorie, BONNER, Margaret. **Grammar Express Basic with Answers.** São Paulo: Editora Longman, 2005.
 GARRIDO ESTEBAN, Gemma, LLANO DÍAZ-VALERO, Javier e NASCIMENTO CAMPOS, Simone. **Conexión: Curso de Español para profesionales brasileños.** Madrid: Cambridge University Press, 2001.

ÁREA: Introdução a área Profissional	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 1º
Carga Horária Total: 72 h	Código:
Ementa: Capacitação ao uso do computador em nível inicial, utilização de recursos fundamentais de software básico, aplicativos e utilitários.	

Conteúdos

- UNIDADE I – Introdução a informática
- 1.1 História da informática
 - 1.2 Tipos de computadores
 - 1.3 Introdução aos sistemas operacionais
 - 1.4 Introdução aos softwares aplicativos
 - 1.5 Introdução a internet
 - 1.6 Introdução aos software utilitários

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Marcus Garcia. **Fundamentos de Informática: Software e Hardware.** São Paulo: Brasport, 2002.
 MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II: O guia definitivo.** Porto Alegre: Sul Editores, 2009.

MONTEIRO, Mario A. **Introdução a Organização de Computadores**. São Paulo: Editora LTC, 2001.

Bibliografia complementar:

ROSS, K. KUROSE, J. **Redes de Computadores e a Internet**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

SOARES, Luis Fernando Gomes. **Redes de Computadores: Das LAN's, MAN's e WAN's às Redes ATM**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

9.5.2. Segundo período letivo

DISCIPLINA: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias I (CNMT)	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 2º
Carga Horária Total: 150 h	Código:
Ementa: Reflexão sobre questões integradoras entre a sociedade e o ambiente, por meio da compreensão conceitual e quantitativa das ciências naturais e tecnológicas, percebendo seus papéis nos processos de produção, no desenvolvimento econômico e social da humanidade. Abordagem das competências e habilidades referentes à: compreensão e quantificação da matéria e energia, bem como conceituação e entendimento de suas transformações; avaliação dos processos que levaram a elaboração de modelos, leis, teorias, que hoje constituem a base da ciência, seja na área física, química, biológica e matemática; assim como a relação destes conceitos com a sua aplicação nas atividades desempenhadas no dia a dia.	

Conteúdo

UNIDADE I – Matéria e suas transformações

UNIDADE II – Energia

UNIDADE III – Álgebra e suas aplicações

Bibliografia básica:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna, volume único**. São Paulo, Ed. Moderna, 2005.

DANTE, Luiz R. **EJA – Educação de Jovem e Adultos – Matemática – 1º e 2º Ciclos**. São Paulo: Ática, 2005.

GUELLI, Oscar **EJA – Educação de Jovem e Adultos – Matemática – 3º e 4º Ciclos**. São Paulo: Ática, 2007.

ALVARENGA, Beatriz. MÁXIMO, Antonio. **Física: Volumes 1, 2 e 3**. São Paulo: Scipione, 2008.

Bibliografia complementar:

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2005.

LEMBO, Antônio. **Química: Realidade e Contexto, Volume 1.** São Paulo: Ática, 2000.

REIS, Marta. **Interatividade química.** São Paulo: FTD, 2003.

DISCIPLINA: Ciências da Humanas e suas Tecnologias I	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 2º
Carga Horária Total: 150 h	Código:
Análise do ser humano como indivíduo e como ser histórico-social capaz de construir e atribuir significados ao espaço onde vive. Compreensão do tempo e do espaço, cultura, relações de poder e exercício da cidadania, englobando identidade cultural, constituição da cidadania, paisagem, lugar, território, espaço geográfico, localização geográfica, orientação geográfica. Aprofundamento do conhecimento de si, da atitude crítica, da reflexão sobre senso comum, do entendimento do conhecimento científico e da condição ética e moral. Reflexão sobre as relações sociais de cooperação e de conflito e de interdependência, sobre as figurações sociais, a socialização e as instituições sociais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Cartografia Básica

UNIDADE II – Dinâmica da Terra: Processos Endógenos e Exógenos

UNIDADE III – Conceitos e Categorias Geográficas: Paisagem, lugar, território, espaço geográfico.

UNIDADE IV – Problemas Sociais e conceitos sociológicos: socialização e cultura, ação social e estrutura, poder, política, estado e democracia.

UNIDADE V – Introdução ao filosofar: Perguntas fundamentais.

UNIDADE VI – Atitudes: crítica, filosófica, senso comum.

UNIDADE VII – Indagações: reflexão filosófica.

UNIDADE VIII – Definição de filosofia: visão de mundo de um povo, sabedoria de vida, esforço racional, fundamentação da ação e do conhecimento.

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: Introdução à filosofia.** 2ª edição. São Paulo: Moderna, 1993.

BOLIGIAN, L. e ALVES, A. **Geografia: Espaço e Vivência.** São Paulo: Atual, 2004.

CASTRO, Iná E. et al (org.) **Geografia: conceitos e temas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia.** 5ª edição. São Paulo: Ática, 1995.

JAPIASSU, Hilton. **O mito da neutralidade científica.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.

MACHERSON, C. B. **A teoria política do individualismo possessivo: de Hobbes a Locke.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, L. M. A. da e RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2007
 PONTUSCHKA, Nídia N.; OLIVEIRA, Ariovaldo U. de (Orgs.) **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

DISCIPLINA: Linguagens, códigos e suas tecnologias I	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 2º
Carga Horária Total: 150 h	Código:
Ementa: Ordem do texto e organização das ideias. Reconhecimento e apropriação de recursos gramaticais e linguísticos necessários à organização de textos descritivos, narrativos e/ou argumentativos. Leitura e produção de textos verbais e não-verbais. Leitura e escrita de diferentes gêneros textuais em contextos diversos, considerando os recursos linguísticos disponíveis.	

Conteúdos

UNIDADE I – Gêneros textuais

- 1.1 Procedimentos discursivos
- 1.2 Elementos de coesão textual
- 1.3 Recursos Gramaticais
- 1.4 Eixos temáticos
 - 1.4.1 Mídias contemporâneas
 - 1.4.2 Memória individual e coletiva
 - 1.4.2.1 Jogos, brinquedos e brincadeiras
 - 1.4.2.2 Experiências de mulheres
 - 1.4.2.3 O homem e o trabalho
 - 1.4.2.4 Viagens, cidades, idiomas e culturas

Bibliografia básica:

ABAURRE, Maria Luiza. **Coleção base: Português**. São Paulo: Moderna, 2000.
 CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001
 FARACO, Carlos Alberto & TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Curitiba: Livro do Eleotério, 1999.
 CRUZ, D. T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. **Inglês.com: Textos para informática**. São Paulo: Editora Disal, 2003.
 MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge University Press, 3ª edição. Cambridge, UK: 2001.
 REDMAN, Stuart. **English Vocabulary in Use. Pre-intermediate and intermediate**. Cambridge, UK: 2003.
 DIAS, Martins; PACHECO, Maria Cristina. **Encuentro: Espanhol para o Ensino Médio**. São Paulo: IBEP, 2006.
 PALACIOS, Mónica; CATINO, Georgina. **Espanhol para o Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2004.

Bibliografia complementar:

- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das letras, 1992.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Nacional, 1965.
- CARA, Salete. **A poesia lírica**. São Paulo: Ática, 1986.
- GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 2001.
- ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras**. São Paulo: Contexto, 2002.
- ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo da semântica: brincando com as palavras**. São Paulo: Contexto, 2002.
- PRADO, D. A. “**A Evolução da Literatura Dramática**”. In: **COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Sul Americana, 1955.
- PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. São Paulo: Ática, 2001.
- ROJO, Roxane(org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo: EDUC, Campinas: Mercado de Letras, 2000.
- SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. São Paulo: Ática, 2001.
- ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.
- FUCHS, Marjorie, BONNER, Margaret. **Grammar Express Basic with Answers**. São Paulo: Editora Longman, 2005.
- GRANT, David. **Business Basics**. Oxford, UK: Editora Oxford, 2001
- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- CABRAL BRUNO, Fátima; MENDOZA, Maria Angélica. **Hacia el Español**. 4ª Edição. São Paulo: Saraiva, 1999.
- GARRIDO ESTEBAN, Gemma, LLANO DÍAZ-VALERO, Javier e NASCIMENTO CAMPOS, Simone. Conexión: **Curso de Español para profesionales brasileños**. Madrid: Cambridge University Press, 2001.
- MIGUEL, Lourdes; NEUS, Sans. **Mensajes 1**. Barcelona: Difusión, 2001.
- RODRIGUES, Martin. **Espanhol: série Brasil**. São Paulo: Ática, 2007.
- UNIVERSIDAD DE ALCALA DE HENARES. **Señas: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. 2ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VILLALBA, Terumi Koto; PIKANÇO, Deise Cristina. **El arte de leer Español**. Curitiba: Base Editora, 2006.

DISCIPLINA: Profissional I	
Vigência: a partir de 2012/2	Período Letivo: 2º
Carga Horária Total: 300 h	Código:
Ementa: Compreensão e contextualização dos conhecimentos básicos da informática, bem como dos princípios que os fundamentam, desenvolvendo habilidades relativas à identificação, utilização, dimensionamento, instalação e configuração de sistemas computacionais simples e de redes computacionais de pequeno porte, compreendendo padrões de interface e funcionalidades dos	

tipos de softwares mais utilizados.

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução a Informática

UNIDADE II – Fundamentos da Informática

2.1 Matemática básica para computação

2.2 Introdução a Eletricidade

UNIDADE III – O Computador – Introdução

UNIDADE IV – Rede Mundial de Computadores

UNIDADE V – Softwares Aplicativos - Recursos Básicos

UNIDADE VI – Softwares Utilitários – Recursos Básicos

UNIDADE VII – O Computador – Montagem e configuração

UNIDADE VIII – Sistemas operacionais

UNIDADE IX – Redes ethernet e wireless

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Marcus Garcia. **Fundamentos de Informática: Software e Hardware**. São Paulo: Brasport, 2002.

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II: O guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.

MONTEIRO, Mario A. **Introdução a Organização de Computadores**. São Paulo: Editora LTC, 2001.

Bibliografia complementar:

ROSS, K e KUROSE, J. **Redes de Computadores e a Internet**. 3ª Edição . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

SOARES, Luis Fernando Gomes. **Redes de Computadores: Das LAN's, MAN's e WAN's às Redes ATM**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

9.6. Flexibilidade curricular

A flexibilidade curricular acontece por meio do aproveitamento de estudos que são atividades e vivências em outros espaços formativos. A comprovação deste conhecimento será feita mediante prova específica e apresentação de documentação comprobatória fornecida por instituições devidamente reconhecidas.

Também serão reconhecidos como estudos complementares, passíveis de agregar ao currículo do aluno, atividades que permitam o aperfeiçoamento profissional realizadas durante o período do curso, mas fora da carga horária regular, tais como:

- projetos e programas de pesquisa;
- atividades em programas e projetos de extensão;

- participação em eventos técnicos e científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza);
- monitorias em disciplinas de curso;
- aproveitamento em disciplinas que não integram o currículo do curso e/ou disciplinas de outros cursos;
- participação em outros cursos de curta duração;
- trabalhos publicados em revistas indexadas ou não, jornais e anais, bem como apresentação de trabalhos em eventos científicos e aprovação ou premiação em concursos.

Os critérios para tal efetivação encontram-se elencados no capítulo 10 deste documento e tem como embasamento legal a legislação educacional vigente e a Organização Didática – IF Sul-rio-grandense.

9.7. Política de Formação Integral do Aluno

O curso tem como intenção formar sujeitos capazes de exercer com competência sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Nesse sentido, faz-se necessária uma compreensão de que o conhecimento não se dá de forma fragmentada e sim no entrelaçamento entre as diferentes ciências. Diante desta compreensão, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando assim, que os elementos constitutivos da formação plena do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas. Eis os princípios norteadores da formação integral do aluno:

- ética;
- raciocínio lógico;
- redação técnica;
- atenção a normas técnicas;
- capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora;
- integração com o mundo do trabalho e a sociedade.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 11 da Resolução CNE/CEB 04/99, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

I - no Ensino Médio;

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de Nível Técnico concluídos em outros cursos;

III - em cursos de Educação Profissional de Nível Básico - mediante avaliação;

IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno. Quando este aproveitamento tiver como objetivo a certificação, seguir-se-ão as diretrizes a serem apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem ainda definidas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que frequenta regularmente este Instituto.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teórico e prático.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

* a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

* o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;

* o Parecer 16/99 da CEB/CNE, de 05.10.1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;

* a Resolução nº04/99, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

* a Resolução nº1/05 da CEB/CNE, que atualiza as diretrizes nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto 5.154/2004.

11. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação é entendida como processo, numa perspectiva libertadora, com a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, para a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, pela análise de trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas, de acordo com a especificidade de cada disciplina.

Para concluir com sucesso o primeiro período letivo, o qual será composto de apenas uma etapa, o aluno deverá obter nota de seis a dez em cada disciplina. A sistematização do processo avaliativo nos demais períodos consta no Título I, Capítulos I e II da Organização Didática do *Campus*.

12. RECURSOS HUMANOS

12.1. Docentes e supervisão pedagógica

Prof^a Ana Maria Geller

Graduação: Licenciatura em Química e Química Industrial (UFRGS)

Pós-Graduação: Mestrado em Química (UFRGS)

Doutorado em Química Analítica Ambiental (Universidade de Bayreuth-Alemanha)

Prof. Anderson dos Santos Ritta

Graduação: Informática (URCAMP)

Pós-Graduação: Especialização em Gerência e segurança de redes de computadores (URCAMP)

Profª Carla Cristiane Martins Vianna

Graduação: Licenciatura em Letras (UFRGS)

Pós-Graduação: Doutorado em Letras e Literatura Brasileira (UFRGS)

Profª Cátia Mirela Barcellos Rosinha Nunes

Graduação: Licenciatura em Física (UFPEL)

Pós-Graduação: Mestrado em Física da Matéria Condensada (UFRGS)

Profª Diana Schein

Graduação: Licenciatura em Matemática (UFPEL)

Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Oceânica (FURG)

Prof. Edson Luis de Almeida Oliveira

Graduação: Licenciatura Plena em Geografia (UFSM)

Pós-Graduação: Mestrado em Geografia (UFRGS)

Prof. Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal

Graduação: Licenciatura em Letras Espanhol (UFRGS)

Pós-Graduação: Mestrado em Literatura Comparada (UFRGS)

Profª Fabiana Zaffalon Ferreira

Graduação: Ciência da Computação (UCPEL)

Pós-Graduação: Mestrado em Ciência da Computação (PUCRS)

Prof. Fabrício André Dutra

Graduação: Licenciatura Plena em Química (UFSM)

Pós-Graduação: Mestrado Acadêmico em Nanociências (UNIFRA)

Prof. Geraldo Dias Barbosa

Graduação: Tecnólogo em Processamento de Dados (UNISINOS)

Pós-Graduação: Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática (ULBRA)

Prof. Josué Michels

Graduação: Licenciatura Plena em Biologia (ULBRA)

Pós-Graduação: Mestrado em Biologia Vegetal (UFSC)

Prof. Leandro Neutzling Barbosa

Graduação: Licenciatura Plena em Química / Habilitação em Física (UNISC)

Prof. Leonardo Campos Soares

Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação (UCPel)

Pós-Graduação: Especialista em Informática – ênfase em Internet e aplicações no ensino (UCPel)

Prof. Luciano Beiestorf Rocha

Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação (UCPel)

Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica (PUC-RS)

Prof^a Lydia Tessmann Mülling

Graduação: Licenciatura em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (UFPEL)

Pós-Graduação: Mestrado em Letras – Área de concentração: Linguística Aplicada (UCPEL)

Prof^o Marcelo Rios Kwecko

Graduação: Ciência da Computação (UCPEL)

Pós-Graduação: Mestrado em Engenharia Elétrica (PUCRS)

Prof^a Natali Farias Cardoso

Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Química (UFPEL)

Pós-Graduação: Mestrado em Química (UFRGS)

Prof. Patrick Machado Kovalski

Graduação: Licenciatura em Ciências Sociais (UFPel)
Pós-Graduação: Mestrado em Ciências Sociais (UFPel)

Prof. Roberto Wiest

Graduação: Bacharelado em Sistemas de informação (UNIJUÍ)

Profª Sandra da Silva Machado

Graduação: Pedagogia – Supervisão Escolar (ULBRA)

Pós-Graduação: Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica
(Faculdades Portal)

Prof. Sérgio Fernando Maciel Corrêa

Graduação: Licenciatura Plena em Filosofia (Faculdade de Filosofia São
Boaventura)

Pós-Graduação: Especialização em Educação (UnC)

Profª Taiçara Farias Canêz Duarte

Graduação: Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua
Portuguesa (UFPEL)

Pós-Graduação: Mestrado em Educação (FaE/UFPEL)

Profª Vera Haas

Graduação: Letras – Habilitação em Língua e Literatura Latina e Língua e
Literatura Portuguesa (UFRGS)

Pós-Graduação: Mestrado em Letras e Literatura Brasileira (UFRGS)

Doutorado em Letras e Literatura Brasileira (UFRGS)

12.2. Técnico-Administrativo

Antônio Marcos Pacheco Coutinho

Cargo: Assistente em Administração

Claudiani Jaskulski

Cargo: Técnica em Enfermagem

Emerson da Rosa Rodrigues

Cargo: Bibliotecário

Graziele Fagundes Rozales

Cargo: Assistente de Alunos

Luciana Fraga Hoppe

Cargo: Técnica em Assuntos Educacionais

Morgana Cardoso de Souza

Cargo: Assistente em Administração

Raquel Sperb Xavier

Cargo: Auxiliar de Biblioteca

13. INFRA-ESTRUTURA

13.1. Instalações

Identificação	Área - m ²
Sala de Coordenação	38,08 m ²
Sala de Professores	40,52 m ²
Sala de Aula (6)	40,56 m ²
Auditório	325,75 m ²
Mini Auditório	95,23 m ²
Biblioteca	95,23 m ²
Laboratório de Informática I (Sala 401)	43,64 m ²
Laboratório de Informática II (Sala 402)	43,64 m ²
Laboratório de Informática III (Sala 414)	43,72 m ²
Laboratório de Redes de computadores (Sala 415)	43,72 m ²
Laboratório de Hardware (Sala 412)	40,56 m ²
Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores (Sala 301)	47,14 m ²
TOTAL	1141,11 m²

13.2. Equipamentos oferecidos aos Professores e Alunos

SALA DE COORDENAÇÃO (Sala 118)

Equipamentos: Mesa de reuniões, telefone, impressora laser multifuncional colorida, projetores multimídia para uso em salas de aula e auditórios (10 unidades), notebook para uso com projetor multimídia (03 unidades), notebook para uso em atividades do curso (12 unidades).

SALA DE PROFESSORES (Sala 404)

Equipamentos: Mesa de reuniões, telefone, impressora laser, scanner, mesas de trabalho (08 unidades).

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I (Sala 401)

Equipamentos: Computadores (32) unidades com processadores Intel Core 2 Quad 2.33GHz, 4GB de memória RAM, placa de vídeo 128 bits 512MB e monitores LCD 18.5”, com licenças do software Microsoft Windows Vista, Linux CentOS e Linux Ubuntu. lousa digital ‘E-Beam’, projetor multimídia, quadro branco.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II (Sala 402)

Equipamentos: Computadores (32) unidades com processadores Intel Core i3, 4GB de memória RAM e monitores LCD 18.5”, com licenças do software Microsoft Windows 7, Linux CentOS e Linux Ubuntu, lousa digital ‘E-Beam’, projetor multimídia, quadro branco.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III (Sala 414)

Equipamentos: Computadores (20) unidades Apple iMac com processadores Intel Core i7 3.4GHz, 8GB de memória RAM, placa de vídeo 256 bits 2GB e monitores LED 27”, com licenças do software Mac OS X, lousa digital ‘E-Beam’, projetor multimídia, quadro branco.

LABORATÓRIO DE REDES DE COMPUTADORES (Sala 415)

Equipamentos: Computadores (20) unidades com processadores Intel Core i3, 4GB de memória RAM e monitores LCD 18.5”, com licenças do software Microsoft Windows 7, Linux CentOS e Linux Ubuntu, Servidor de rede com 02 processadores Intel Xeon Quad core 2.6GHz, 16GB RAM ECC, 02 discos SAS 300GB Hot-swap e fonte redundante, lousa digital ‘E-Beam’, projetor multimídia, quadro branco. Roteador wireless (02 unidades), servidor de impressão USB (02 unidades), adaptador de rede wireless N USB com 02 antenas (20 unidades), alicata de crimpagem (16 unidades), alicata punch-down (40 unidades), caixas de cabo de rede UTP, switch 8 portas (02

unidades), switch gerenciável 3com (03 unidades), switch gerenciável CISCO, switch gerenciável DATACOM (12 unidades), rack 19”.

LABORATÓRIO DE HARDWARE (Sala 412)

Equipamentos: 8 Bancadas com kit completo de ferramentas para manutenção, monitores 17”, teclado, mouse, estabilizador 1KVA, filtro de linha 8 tomadas. Kits para montagem de diversas configurações de computadores atuais.

BIBLIOTECA

Livros diversos

Assinatura de periódicos científicos

Assinatura de revistas e jornais

Dicionários

Enciclopédias

Mídias de vídeo

MINI AUDITÓRIO

Equipamentos: Home-Theater 7.2 canais, tela de projeção elétrica 150”, 86 LUGARES.

AUDITÓRIO

Equipamentos: Mesa de som, microfones com fio (08 unidades), microfone sem-fio (02 unidades), caixas acústicas amplificadas (04 unidades), equalizador (02 unidades), tela de projeção elétrica 200”, 300 LUGARES.